ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE UM

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte um, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima, na sua sede, sita no edifício sede da Junta de Freguesia, na Praça Santa Eulália, n.º 65, em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto um - Apreciação da situação financeira da Freguesia ----------

Ponto dois - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 30-12-2020 a 13-05-2021 ----------

Ponto três – Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2020 ----------

Ponto quatro – Discussão e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa do ano 2021 ----------

Ponto cinco – Discussão e Votação da 2ª Alteração Orçamental Modificativa do Ano 2021- introdução do saldo ----------

Ponto seis – Discussão e Votação do Regulamento de atribuição de subsídios às Associações ----------
Ponto sete – Discussão e Votação da Proposta da Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Águeda ----------
Ponto oito – Discussão e Votação da Proposta para a celebração de Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Águeda ----------
Ponto nove – Discussão e Votação da Proposta para a anulação do topónimo – Travessa dos Marquinhos ----------
Ponto dez – Discussão e Votação do Voto de Pesar por Falecimento ----------
Ponto onze – Outros assuntos de interesse ----------
A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, tendo sido secretariada pelo primeiro Secretário Jacinto da Graça Abrantes e pela senhora Maria Augusta Vilar Simões Tavares. ----------
Participaram nesta sessão os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: - António Clemente Figueira; - Jacinto da Graça Abrantes; - Daniela Canas Santiago; - Maria Augusta Vilar Simões Tavares; - Arnaldo Oliveira Mesquita; e - António Maria Lopes Martins. ----António Pereira Antunes, Pedro Filipe Gomes Amaral e Filomena Maria dos Santos Reis informaram antecipadamente que não podia estar presente por motivos pessoais. ----------

Do Executivo estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel Almeida Fernandes e - Irene José Almeida Henriques. ----------

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, solicitando ao secretário Jacinto Abrantes a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi aprovada por unanimidade dos presentes. ----------

De seguida o Presidente, António Figueira, deu início ao período antes da ordem do dia dando a palavra aos membros da Assembleia. ----------

Não sendo solicitada a palavra pelos membros da Assembleia, o Presidente António Figueira deu continuidade ao período antes da ordem do dia, dando a palavra ao público.

Tomou a palavra o senhor engenheiro António Correia Abrantes que voltou a uma Assembleia de Freguesia depois de 39 anos de ausência, para lembrar alguns Aguadenses que faleceram na primeira grande guerra. Disse que passados somente três escassos anos sobre o centenário da assinatura do armistício que pôs termo à primeira Grande Guerra, de 1914 a 1918, achou que talvez não fosse totalmente desajustado registar, nesta Assembleia representativa do povo Aguadense, os nossos conterrâneos que perderam a vida nessa cruel e devastadora guerra e que seria justo e totalmente merecido que, no mínimo, os seus nomes fossem aqui recordados e passem a integrar, para a posteridade, a ata desta Assembleia de Freguesia, no fundo uma singela homenagem de todos nós, Aguadenses e um preito de sentida consagração à sua memória. Dos 25 combatentes mortos naturais do concelho de Águeda, cinco (20%) eram de Aguada de Cima e destes, quatro morreram por doença nas chamadas Expedições Militares a Moçambique e um em combate, na frente europeia do conflito. De referir que o esforço militar português em África era então, como ainda é hoje, pouco conhecido e pouco falado em Portugal, quando comparado com o esforço e a visibilidade do envio de forças para a Flandres

europeia. Disse que a falta de rigor e preparação logística com as condições de higiene, nas campanhas de África, verificava-se logo à partida, em Lisboa, enviando-se apenas um conjunto escasso de medicamentos desadequados para o tratamento de doenças tropicais, vacinas fora de prazo, doses de quinino insuficientes que, para cúmulo, não eram administradas por falta de instrução e educação sanitária. Por exemplo, no Norte de Moçambique, para onde foram deslocadas as forças que os nossos conterrâneos integraram, o clima, a insalubridade da água, a falta de higiene e de condições sanitárias e a insuficiência de cuidados médicos preventivos levou a que, passados três meses e sem entrar em combate, os homens se encontrassem na sua maioria, incapacitados para esse mesmo combate. Por esta causa, a maior parte das mortes ocorridas nessas forças expedicionárias, como infelizmente aconteceu com os nossos quatro conterrâneos, aconteceu por doença e não em combate, cujos nomes se assinalam: ----------

- **Manuel de Oliveira**, natural de Aguada de Cima, 1º Cabo com o nº de Identificação 44, do Regimento de Infantaria nº 28 (Figueira da Foz). Morreu de disenteria amibiana e nefrite palustre em 9 de Maio de 1917, em Moçambique, estando aí sepultado, no cemitério de Palma; ----------

- **José Fernandes**, natural de Aguada de Cima, soldado com o número de identificação 116, do Regimento de Infantaria nº 28 (Figueira da Foz). Morreu de perniciosa em 24 de Dezembro de 1916, em Moçambique, estando aí sepultado no cemitério de Palma; --------

- **Albano Francisco Louro**, natural de Aguada de Cima, soldado com o número de identificação 635, do Regimento de Infantaria nº 24 (Aveiro). Morreu de biliosa em 6 de Fevereiro de 1919, em Moçambique, estando aí sepultado no cemitério de Macímboa da Praia;

- **Albano Coelho de Castro**, natural de Aguada de Cima, corneteiro, com o número de identificação 460, do Regimento de Infantaria nº 28 (Figueira da Foz). Morreu de disenteria em 16 de Abril de 1918, em Moçambique, estando aí sepultado no cemitério de Macímboa da Praia; ----------

- **José Rodrigues Ganhoto**, natural de Aguada de Cima, soldado com o número de identificação 19416, da 1ª Secção de Telegrafistas por Fio, 2º Companhia, Batalhão de Telegrafistas de Campanha. Morreu em combate em 10 de Maio de 1917, em Saint-Omer, vitimado por ferimentos produzidos por estilhaços de granada. Está sepultado no cemitério português de Richebourg, no talhão C, fila 13, coval 6. ----------

Nota: os elementos para este estudo foram recolhidos digitalmente a partir de vários "sites", nomeadamente o do Arquivo Distrital de Aveiro e o de Arquivo Histórico Militar.

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou um minuto de silêncio em memória dos nossos conterrâneos. ----------

De seguida o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Um da ordem de trabalhos: - Apreciação da situação financeira da Freguesia. ----------

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. ----------

Irene Henriques, explicou os saldos existentes ao final do dia treze de maio: - no Cofre: - quinhentos e treze euros e trinta seis cêntimos; - na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: - dezanove mil, e oitenta sete euros e quarenta e um cêntimos e - na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: - setenta e três mil, duzentos e cinquenta um euros e trinta e três cêntimos. ----------
Depois das explicações do Ponto um, o Presidente António Figueira, passou ao Ponto Dois: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 30-12-2020 a 13-05-2021. ----------

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo. ----------
Albano Abrantes, informou a Assembleia sobre alguns dos trabalhos realizados desde a última Assembleia, em vinte e nove de dezembro até à data atual: - execução de passeios em São Martinho, na rua Fundo do Lugar e na rua do Rossairo; - reparação da Travessa de Santo António em Aguadalte; - fornecimento de material e máquina para muro na rua do Garrido Fundo; - fornecimento de material para passeio na rua do Cabeço Grande; - reparação de fuga água na rua do Rossairo em São Martinho; - reparar passeio junto ao Posto Médico; - reparar passeio na variante; - reparar calçada junto à Junta de Freguesia; - reparação da estrada na entrada da Cerâmica da Borralheira; - reparação da estrada que liga a variante à Fabrindex; - limpeza da vala na rua do Forno com aplicação de manilhas; - limpeza do rio; - poda de árvores junto ao Pavilhão da LAAC; - poda de árvores em Bustelo e na Forcada; - corte de relva em jardins; - limpezas por toda a Freguesia; - continuação das obras da Unidade Saúde Familiar. ----------

Não sendo solicitados esclarecimentos aos trabalhos realizados, o Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, solicitando à Assembleia a alteração à ordem dos trabalhos para se discutir já o ponto dez. ----------
Não havendo nenhuma oposição da Assembleia, António Figueira, deu continuidade à Assembleia passando ao Ponto Dez: - Discussão e Votação do Voto de Pesar por Falecimento ----------

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, por se tratar de uma proposta da Junta de Freguesia, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. ----------
Irene Henriques, procedeu à leitura do Voto de Pesar pelo Falecimento do senhor Júlio Miguel Abrantes Garruço, que faleceu em 19/01/2021, aos 66 anos, vítima do vírus covid-19. O senhor Júlio Garruço exerceu funções de Tesoureiro da Junta, no mandato do senhor Presidente Jacinto Abrantes de Almeida, de 1994 a 1997 e no mandato do senhor Presidente José Manuel Gomes de Oliveira, de 1998 a 2001. Foram oito anos de dedicação, devoção e empenho na causa pública. O Executivo da Junta de Freguesia, deliberou por unanimidade: - Manifestar o mais profundo pesar pelo falecimento de Júlio Miguel Abrantes Garruço; - Reconhecer o seu contributo à Junta de Freguesia e à Freguesia de Aguada de Cima no seu todo. ----------

De seguida o Presidente, António Figueira, deu a palavra aos membros da Assembleia. ---
Pegou da palavra o senhor António Maria que, visivelmente emocionado, disse que o

senhor Júlio Garruço era um bom Amigo e queria muito agradecer aos proponentes e subscritores pela justa homenagem, pois o senhor Júlio Garruço merecia a homenagem, bem como a família. ----------

António Figueira, disse que em seu nome e da mesa da Assembleia, fazia das palavras do senhor António Maria, suas palavras acrescentando dois factos: apresentar os pêsames à família, por não ter sido possível antes, pedir um minuto de silêncio pelo bom Amigo comum Júlio Garruço seguido de uma salva de palmas. ----------

De seguida, a senhora Elisabete Garruço, em nome de toda a família, agradeceu a todos os presentes, agradeceu pela homenagem prestada, agradeceu a todos os Amigos Aguadenses pelos fortes laços de amizade, terminado dizendo que vamos continuar a lembrar-nos dele com uma forma positiva e com alegria. ----------

O senhor engenheiro, António Correia, lembrou os tempos de escola primária, da classe de 54, e que o Júlio foi sempre um amigo. Disse ainda que pelo facto dos funerais se realizarem de forma muito restrita, continuamos com a ideia de o Júlio ainda não faleceu e que é merecidíssima esta homenagem pois, o Júlio era um bom cidadão e um bom amigo. ----------

O senhor Jacinto Almeida disse que o Júlio era um bom amigo executando sempre a sua função com a melhor dedicação, muitas vezes com prejuízo próprio, quer monetário, quer familiar e que confiava nele plenamente. ----------

Albano Abrantes, lembrou o bom amigo e bom cidadão e que se lembra do Júlio constantemente, pois os bons amigos não os esquecemos e que esta homenagem era sem dúvida muito merecida, terminando com as condolências à família. ----------

A proposta de Voto de Pesar, foi aprovada com um minuto de silêncio e uma salva de palmas em memória do senhor Júlio Miguel Abrantes Garruço. ----------

O Presidente António Figueira deu continuidade aos trabalhos solicitando à Assembleia a introdução de um Voto de Louvor à doutora Manuela Sucena ainda neste período, tendo em conta o número considerável de pessoas presentes e com a anuência da Assembleia solicitou ao Secretário Jacinto Abrantes a leitura do referido Voto de Louvor. ----------

Jacinto Abrantes, procedeu à leitura da proposta de Voto de louvor à doutora Manuela Sucena, salientando a importância as suas qualidades de carácter, lealdade, responsabilidade, espírito de sacrifício e sentido de missão durante os 36 anos que prestou um grande serviço à comunidade Aguadense, sendo um exemplo para todos os médicos de família. Disse que a proposta se integra plenamente de acordo com o artigo 25, alínea b) do regimento da Assembleia de Freguesia e que o 1.º Secretário da Assembleia de Freguesia, Jacinto Graça Abrantes, propõe à Assembleia a deliberar: - Saudar com Voto de Louvor e Congratulação Manuela Sucena, médica, pelo seu profissionalismo, dedicação e sentido de missão; - Comunicar o presente Louvor a Manuela Sucena e - Divulgar o presente Louvor nos meios de comunicação social da Junta de Freguesia. ----------

Depois da leitura da proposta, o Presidente da mesa concedeu a palavra aos membros da Assembleia. ----------

Não sendo requerida a palavra pelos membros, o Presidente da Assembleia, colocou à votação a proposta de Voto de Louvor à doutora Manuela Sucena que foi aprovado por unanimidade. ----------

O Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao senhor doutor Amorim Figueiredo que se congratulou com o manifesto da Assembleia à doutora Manuela Sucena que sempre primou pelo humanismo, competência e dedicação. ----------

De seguida o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Três da ordem de trabalhos: - Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2020 ----------

António Figueira, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou no Secretário, Albano Fernandes. ----------

Albano Fernandes fez um resumo evidenciando algumas das rubricas mais relevantes da receita e demonstrando algumas das rubricas mais essenciais da despesa. Albano Fernandes, disse estar disponível para mais esclarecimentos do relatório de gestão e contas, previamente entregue aos elementos da Assembleia. ----------

Não sendo requeridos mais esclarecimentos, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto três que foi aprovado por unanimidade. ----------

Seguindo a ordem da sessão pública, o Presidente da Mesa, deu início ao Ponto Quatro: – Discussão e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa do ano 2021 ----------

António Figueira, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. ----------

Irene Henriques, explicou que esta revisão se refere ao reforço de rubricas porque tivemos obras do ano passado que ainda não se conseguiram iniciar e outras que iniciaram, mas com valor superior ao que estava na rubrica, conforme documento entregue antecipadamente aos membros da Assembleia. ----------

Não sendo solicitados esclarecimentos pelos membros da Assembleia, o Presidente António Figueira, colocou à votação o ponto três, que foi aprovado por unanimidade. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Cinco da ordem de trabalhos: - Discussão e Votação da 2ª Alteração Orçamental Modificativa do Ano 2021- introdução do saldo ----------

António Figueira, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. ----------

Irene Henriques, explicou que esta revisão se refere à transferência do saldo remanescente do ano 2020 e introdução no ano de 2021, conforme documento entregue antecipadamente aos membros da Assembleia. ----------

Não sendo solicitados esclarecimentos pelos membros da Assembleia, o Presidente António Figueira, colocou à votação o ponto cinco, que foi aprovado por unanimidade. --

Seguindo a ordem da sessão pública, o Presidente da Mesa, deu início ao Ponto Seis: ----- Discussão e Votação do Regulamento de atribuição de subsídios às Associações ----------

O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. ----------

Irene Henriques, esclareceu que se trata apenas de aprovar o regulamento para que se possam atribuir subsídios às associações, conforme prática anual e de acordo com o presente Regulamento e com o valor previsto no Plano e Orçamento. ----------

Tomou da palavra o senhor António Maria que questionou se todas as associações da Freguesia estão em funcionamento e se mesmo não cumprindo, lhes eram atribuídos subsídios. ----------

Irene Henriques informou que algumas Associações estão sem atividade como a ACREF e a Associação do Vale Grande e que os subsídios não são atribuídos da mesma forma, mas de acordo com a atividade desenvolvida por cada Associação e de acordo com as regras estabelecidas pelo Executivo. ----------

Depois dos esclarecimentos realizados, o Presidente António Figueira, colocou à votação o ponto seis, que foi aprovado por unanimidade. ----------

De seguida o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Sete da ordem de trabalhos: - Discussão e Votação da Proposta da Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Águeda ----------
O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. ----------

Irene Henriques, elucidou que se trata apenas de aprovar a delegação anual de competências entre a Junta de Freguesia de Aguada de Cima e a Câmara Municipal de Águeda. ----------

Não sendo solicitado nenhum esclarecimento pelos membros da Assembleia, o ponto sete foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. ----------

No seguimento da ordem de trabalhos, o Presidente deu início ao ponto Oito: - Discussão e Votação da Proposta para a celebração de Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Águeda ----------

O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. ----------

Irene Henriques, explanou algumas das obras que se pretendem executar com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Águeda, no valor total de sessenta e seis mil e quinhentos euros, conforme proposta previamente enviada aos membros da Assembleia de Freguesia. Como sendo: - doze mil e quinhentos euros para passeios e valetas (no Cabeço Grande nas Ruas do Cabeço Grande e Dr. Pinto Carneiro; no Bairro de Santa Eulália na Rua do Parque e no Engenho na Rua do Engenho). Cinquenta e dois mil euros, sendo vinte mil para substituir as janelas do atual edifício sede da Junta de Freguesia;

quinze mil para requalificar o espaço exterior nas traseiras da atual sede da Junta e dezanove mil para construir um campo de padel. ----------

Além destas obras a Junta de Freguesia pretende executar as obras aprovadas, que vêm de anos anteriores e ainda não se conseguiram executar, bem como o parque radical, conforme proposta de delegação de competências da Câmara Municipal de Águeda na Junta de Freguesia para executar esta obra vencedora do Orçamento Participativo do ano dois mil e dezoito, no valor de trinta e cinco mil euros. ----------

Não sendo solicitado nenhum esclarecimento pelos membros da Assembleia, o ponto oito foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. ----------

De seguida o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Nove da ordem de trabalhos: - Discussão e Votação da Proposta para a anulação do topónimo - Travessa dos Marquinhos. ----------
O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na senhora Paula Oliveira. ----------

Paula Oliveira, procedeu à leitura da proposta para a anulação do topónimo – Travessa dos Marquinhos, solicitada pela empresa Manufacturas de Cimento Macel, Lda que tendo adquirido diversos terrenos, com vários artigos matriciais, confinantes com a sede desta, incluindo a casa devoluta com número de policia 84 que era servida pelo caminho designado por Travessa dos Marquinhos, onde existe um ramal de distribuição de água à mesma casa e, pretende a empresa Macel emparcelar os diversos terrenos para futura expansão da sua atividade económica, vem a requerente solicitar a eliminação desse caminho, bem como do ramal de água aí existente, tendo a citada casa já sido demolida. O Executivo da Junta de Freguesia entende que pelos motivos expostos, e sendo um objetivo da sua missão o crescimento do tecido empresarial da Freguesia, para aumentar a empregabilidade dos nossos residentes, e sendo que ao abrigo do artigo 2º das Disposições Gerais da Lei nº 75/2013, de 3 de setembro, deliberou por unanimidade propor à Assembleia de Freguesia o seguinte: - Aceitar o pedido de anulação do topónimo Travessa dos Marquinhos; - Aceitar o pedido de eliminação ou anulação do numero de policia 84; - O levantamento do ramal da água ao domicilio; - A venda à requerente, da parcela de terreno designado por Travessa dos Marquinhos; e, - Que todas as despesas inerentes a este processo sejam tão só por conta e risco da requerente empresa Manufacturas de Cimento Macel, Lda. ----------

O Presidente da Assembleia teceu algumas informações adicionais ao assunto em epigrafe e colocou à discussão da Assembleia a proposta do Executivo que foi previamente entregue aos membros da Assembleia. ----------

Pegou da palavra o senhor António Maria que disse que na sua opinião a Junta deveria oferecer à empresa Macel o terreno que constitui o caminho Travessa dos Marquinhos, porque é um valor irrisório e porque a Macel tem contribuído muito para a Freguesia sempre que lhe solicitam ajuda. ----------

O senhor Arnaldo Mesquita disse que o processo está muito bem documentado e que está de acordo com a decisão do Executivo. ----------

O senhor António Figueira disse que concorda com a opinião do senhor António Maria, mas que por uma questão de transparência da Junta de Freguesia e ainda que seja por um valor irrisório, o Executivo deve proceder à venda do referido terreno e assim fica salvaguardada a posição da Junta de Freguesia no presente e para o futuro. ----------

Irene Henriques disse que a Junta de Freguesia tem que manter a mesma postura de legalidade que já teve com outras situações idênticas no passado e que tem que manter o mesmo padrão de equidade. ----------

Depois de realizados os vários esclarecimentos, o Presidente da mesa, colocou o ponto nove à votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. ----------

Seguindo a ordem da sessão pública, o Presidente da Mesa, deu início ao Ponto Onze - Outros assuntos de interesse ----------

Tomou da palavra o senhor Arnaldo Mesquita que solicitou informação sobre as rendas em atraso do quiosque, solicitou ao Executivo uma resenha das grandes obras que ainda esperam que sejam executadas até final do mandato e desejou sorte para a execução dos projetos pendentes. ----------

O Presidente, Albano Abrantes, disse que deve ser finalizada a obra da Unidade de Saúde Familiar e que esperam que possa ser inaugurada em julho, que a rua da Canada já deveria ter iniciado os trabalhos no dia 12 de abril, mas que existe muita dificuldade em contratar pessoal para executar alguns trabalhos, no entanto os trabalhos devem começar a qualquer momento. Disse que a ligação da sede à Unidade de Saúde será renovada, bem como o espaço envolvente e, que pretendem melhorar algumas ruas e a construção de vários passeios. ----------

O senhor António Maria questionou o Executivo por que razão não conseguem receber as rendas do quiosque e que este já é um assunto antigo e que a Junta deveria tomar uma posição. Disse ainda que na nossa Freguesia encontram-se vários locais com muitas silvas e que deveriam ser alertados os seus proprietários para que efetuem as respetivas limpezas. Alertou para os bancos, junto à oficina e talho do senhor Jacinto Castro, que se encontram em mau estado. Disse que na variante existem vários terrenos com silvas que tem que ser limpos e que a Junta deve alertar os seus proprietários e, que a rua da Mata, quando chove, fica intransitável, e alertou que em algumas estradas florestais, nomeadamente na Forcada, têm vindo a plantar eucaliptos reduzindo a largura da via. Disse ainda que tem conhecimento que alguns terrenos que fazem parte do Parque Empresarial do Casarão, que outrora as suas matrizes constavam da Freguesia de Aguada de Cima, e que agora foram registados noutras freguesias, como Belazaima e Borralha e pergunta se o Executivo pode informar a este respeito. ----------

Albano Abrantes disse que os terrenos da variante e outros são prédios privados e que a Junta não pode exigir a sua limpeza. Em relação aos eucaliptos irá tentar verificar a situação e sobre a rua da Mata disse que é uma rua com prioridade e que tem esperança que também seja realizada a obra. Disse que pretendem retirar os bancos junto à oficina do senhor Jacinto e que vão verificar a possibilidade de colocar um novo banco. ----------

O senhor António Figueira confirmou que alguns terrenos que foram vendidos à Câmara Municipal de Águeda para a implantação do Parque Empresarial do Casarão, estavam registados com matrizes da Freguesia de Aguada de Cima e, que depois estas parcelas foram incluídas na Freguesia de Belazaima, Castanheira e Agadão, pelos técnicos da Câmara Municipal de Águeda. Disse ainda que a Câmara deve ser alertada antes da expansão da zona do parque para que não se repita o mesmo erro que tem custos graves de área e custos de verbas de IMI que não vem para a nossa Freguesia. Continuou solicitando à senhora Irene Henriques que explicasse à Assembleia o que são as candidaturas do Orçamento Participativo. ----------

Irene Henriques explicou que o Orçamento Participativo são os cidadãos que propõem obras e depois têm que trabalhar o seu projeto de forma a garantir os votos necessários para a sua aprovação e que estes projetos nada tem que ver com as obras realizadas pela Junta ou pela Câmara. O Orçamento Participativo são obras propostas pelos cidadãos e é importante separar estas obras dos cidadãos das obras da Junta de Freguesia. ----------

O Presidente Albano Abrantes disse que não foi agradável ouvir na Assembleia Municipal um nosso conterrâneo dizer que não se executam as estradas, no entanto que há dinheiro para fazer parques radicais em Aguada de Cima. Disse ainda que é lamentável que pessoas com conhecimentos tenham este tipo de discurso para confundir as populações. --

António Figueira disse que para plantar árvores é necessário licença e projeto que define as distâncias das estradas e das estremas e que as plantações que prevaricarem podem ser objeto de contraordenação. Devem as reclamações ser feitas junto da Câmara se for junto de habitações e aos GIPS se for fora do aglomerado habitacional. Disse ainda que os madeireiros destroem os caminhos na execução da sua atividade e que o Executivo deveria criar regras ou regulamentos para obrigar os madeireiros a repor os caminhos depois da extração da madeira. ----------

Daniela Santiago informou que na rua do Lugar, junto à casa dos pais da Isilda, o alcatrão foi subindo e que a valeta está muito funda dificultando a entrada de viaturas. Congratulou-se pela reparação efetuada na rua junto à Guialmi. ----------

O senhor doutor Amorim Figueiredo sugeriu que fosse plantada nova palmeira no mesmo local onde estava a palmeira centenária que foi retirada. ----------

Lurdes Garruço alertou para lixos existentes atrás da nova Escola Primária junto às acácias, onde costumam andar alguns meninos, e que seria bom proceder à limpeza para evitar problemas maiores. ----------

Albano Abrantes disse que o terreno em causa, parte é da LAAC e o restante é da Câmara Municipal e que vai pedir para realizarem uma limpeza. Disse que o trabalho realizado na rua junto à Guialmi, tinha sido efetuado com maior rigor e mais elaborado tecnicamente e em profundidade para que fique resistente. ----------

A senhora Paula Oliveira realizou esclarecimentos adicionais sobre os Orçamentos Participativos, sua utilidade para os cidadãos e como saber aproveitar essas verbas em prol da Freguesia, que só são possíveis de canalizar para algumas valências. Explicou que no primeiro ano de Orçamento Participativo a freguesia não teve nenhuma obra aprovada

por não percebemos que só eram elegíveis algumas áreas. Explicou ainda as razões para a sua candidatura ao Orçamento Participativo com o Parque Radical, porque na freguesia só existem parques infantis e a faixa dos jovens e adolescentes brincam sem segurança nos locais menos apropriados, danificando mesmo algum mobiliário urbano e acessos a edifícios por utilização indevida. ----------

O objetivo é dotar a freguesia de um espaço para os mesmos brincarem em segurança e ao mesmo tempo que este seja polivalente para utilização de qualquer faixa etária. Os equipamentos são para utilizações diversas (andar de bicicleta, patins, trotinetes, skate e para jogar à bola), terá mesas, bancos, papeleiras, árvores de sombra e será um bom local para fazer caminhadas. ----------

A proximidade ao trilho dos moinhos é estudada para de futuro ser parte de um todo onde após preparação das margens do rio e criação de represa disponibilizará às pessoas uma zona de lazer onde podem refrescar-se no rio. ----------

É notável o seu elevado empenho na obra, recolhendo votos dentro e fora da freguesia, sendo um parque diferente dos demais existentes no concelho. ----------

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e vinte e nove minutos e foi lavrada a presente ata pelo Secretário, Jacinto Abrantes, que depois de lida, será assinada pelos presentes. ----------